

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Sergipe Class.: 117
 Data: 30/04/88 Pg.: _____

Funai demarca terras de índios sergipanos



Índios sergipanos têm terras demarcadas.

Habitar a fazenda Caiçara, para pagar promessas e clamar por seus ancestrais, enterrados no cemitério próximo a Lagoa, e, há mais de um século, a reivindicação dos índios Xocó, do município de Porto da Folha em Sergipe. Uma área de 3.600 hectares vizinha a Ilha de São Pedro, sede da reserva. A demarcação da fazenda Caiçara, esta semana, realizada por técnicos da Funai, inicia o processo de regularização que vai garantir a posse da terra aos índios.

O superintendente da 3ª Região da Funai, Lucas Cardoso, anunciou, ontem, 29, no Recife, a demarcação administrativa das terras dos Xocós e determinou o início dos levantamentos fundiários para que o processo possa ser apreciado pelo grupo de trabalho interministerial, em Brasília, que aguarda apenas a indicação do representante da Fundação do Desenvolvimento Agrário de Sergipe, Fundase, para garantir, na forma da lei, a regularização da área dos índios sergipanos.

Segundo os técnicos da Funai, a demarcação das terras da área Caiçara transcorreu de forma tranqüila tendo os fazendeiros, instalados na região, respeitado o trabalho realizado pela Fundação Nacional do Índio. Após o

término dos levantamentos fundiários e da apreciação do grupo interministerial, a Funai vai alocar recursos junto ao Ministério do Interior para realizar as indenizações e as benfeitorias realizadas, de boa fé, pelos habitantes não índios enquanto outros órgãos do Governo Federal ficarão responsáveis pelo reassentamento.

CAIÇARA

Os índios Xocó receberam as terras da área Caiçara e da Ilha de São Pedro quando ajudaram Pedro Gomes, do Morgado do Porto da Folha, na expulsão dos holandeses que ocupavam a região do Baixo São Francisco. Invadida a Ilha de São Pedro, de 97 ha, pelos latifundiários, no século dezolto, os índios passam a habitar apenas a fazenda Caiçara e, somente em 1979, conseguem reaver a Ilha.

A comunidade, no entanto, não conseguiu esquecer a sua área imemorial, em Caiçara, e reivindicou a posse das terras a Funai que identificou e delimitou os 3.600 hectares em 1985. Após a indicação do representante da Fundase para compor o grupo interministerial, os Xocó estarão mais perto da posse definitiva da fazenda.